



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE CURVELO-MG

### P5 :: LEITURA COMUNITÁRIA – CONCERTAÇÃO

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 071/2016

*REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE CURVELO, JUNTAMENTE COM A REGULAMENTAÇÃO DA LEI E ATUALIZAÇÃO LEGISLATIVA DE SEUS INSTRUMENTOS COMPLEMENTARES (LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, CÓDIGO DE POSTURAS E REGULAMENTAÇÃO ADMINISTRATIVA, CÓDIGO DE OBRAS, LEI DO PERÍMETRO URBANO E CÓDIGO DE MEIO AMBIENTE).*

## **PREFEITURA MUNICIPAL CURVELO**

Prefeito – Maurílio Soares Guimarães

Vice-Prefeito – Marcos Dupim Mattoso

## **GESTÃO DO CONTRATO**

Vânia Maria Macedo - SEFAZ

## **GRUPO PERMANENTE DE DISCUSSÃO – GPD**

### REPRESENTANTE DO PODER JUDICIÁRIO MUNICIPAL

Maria Eunice Ascendino França (Coordenadora Geral)

Adriane Lopes Diniz

### REPRESENTANTES DO SETOR TÉCNICO

Aline Esteves Alves

Danuz de Matos Figueiredo Mendes

Nayane Miranda Silva

Patrícia Costa Gonçalves

Valdênia Coimbra Mourthé

João Alves Fonseca Filho

Saint Clair Alves Júnior

Rafaela Matoso Souza

Warley Oliveira de Freitas

Diego Diniz Maia

## **CONSULTORIA CONTRATADA**

MYR Projetos Sustentáveis

## **EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL**

Coordenação Geral – Sérgio Myssior (Arquiteto, Esp.)

Coordenação Executiva – Michel Jeber Hamdan (Geógrafo, Esp.)

Arquitetura e Urbanismo, Uso do Solo, Turismo, Esporte e Lazer, Habitação e Patrimônio Cultural:

Sérgio Myssior

Cláudia Teresa Pereira Pires

Geoprocessamento:

Michel Jeber Hamdan

João Paulo Porto Melasipo

Raquel Oliveira Silva

Pablo Mendes de Souza

Meio Ambiente, Saneamento e Infraestrutura:

Thiago Igor Ferreira Metzker

Michel Jeber Hamdan

João Paulo Porto Melasipo

Demografia, Políticas Sociais, Econômicas e de Desenvolvimento:

Marina Guimarães Paes de Barros

Ordenamento Jurídico Municipal:

Gustavo Eugênio Maciel Rocha

Priscila de Almeida Afonso



## LEITURA COMUNITÁRIA - CONCERTAÇÃO

BELO HORIZONTE  
2017

## FICHA CATALOGRÁFICA

MYR Projetos Sustentáveis

Plano Diretor Municipal de Curvelo, Revisão – 2016/2017. Leitura Comunitária – Concertação. – R13

Nº de páginas: 60

Palavra-chave: 1. Plano Diretor 2. Leitura Comunitária; 3. Curvelo.

## 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

<b>EMPRESA:</b>	<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO</b>
<b>CNPJ:</b>	<b>17.695.024/0001-05</b>
<b>RESPONSÁVEL:</b>	<b>Maria Eunice Ascendino França</b>
<b>TELEFAX:</b>	<b>(38) 3722-3257</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>Av. Dom Pedro II, n. 487 – B. Centro. Curvelo - MG</b>
<b>E-MAIL:</b>	<b>licitacao@curvelo.mg.gov.br</b>

### 1.2 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONSULTORA

<b>EMPRESA:</b>	<b>MYR PROJETOS SUSTENTÁVEIS</b>
<b>CNPJ:</b>	<b>05.945.444/0001-13</b>
<b>RESPONSÁVEL:</b>	<b>Sérgio Myssior</b>
<b>TELEFAX:</b>	<b>(31) 3245-6141 / (31) 2555-0880</b>
<b>ENDEREÇO:</b>	<b>Rua Centauro, nº 231 / 6º andar – B. Santa Lúcia. Belo Horizonte - MG</b>
<b>E-MAIL:</b>	<b>gerentes@myrprojetos.com.br curvelo@myrprojetos.com.br</b>

## SUMÁRIO

<b>1 - INFORMAÇÕES GERAIS</b> .....	<b>VI</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR.....	VI
1.2 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONSULTORA .....	VI
<b>SUMÁRIO</b> .....	<b>VII</b>
<b>ÍNDICE DE FIGURAS</b> .....	<b>VIII</b>
<b>ÍNDICE DE QUADROS</b> .....	<b>IX</b>
<b>2 - APRESENTAÇÃO GERAL</b> .....	<b>10</b>
<b>3 - ETAPAS DE TRABALHO E METODOLOGIA</b> .....	<b>12</b>
<b>4 - LEITURA COMUNITÁRIA</b> .....	<b>14</b>
4.1 DEFINIÇÕES .....	15
4.2 METODOLOGIA.....	16
4.3 PARTICIPAÇÃO.....	20
4.4 AUDIÊNCIAS REGIONAIS.....	21
4.4.1 Audiência da Sede do município de Curvelo.....	25
4.4.2 Audiência no Distrito de Tomás Gonzaga.....	31
4.4.3 Audiência no Distrito de Santa Rita do Cedro .....	36
4.4.4 Audiência no Distrito de JK .....	42
4.4.5 Audiência no Distrito de Angueretá.....	48
<b>5 - CONCLUSÃO</b> .....	<b>54</b>
<b>6 - ANEXOS</b> .....	<b>58</b>

## ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS COMUNITÁRIAS .....	13
FIGURA 2 – PARTES DA TABELA CONTENDO OS DADOS COLETADOS NAS REUNIÕES COM A COMUNIDADE. ....	15
FIGURA 3 – DINÂMICA DA PLANTA FALADA - AUDIÊNCIA NA SEDE DO MUNICÍPIO.....	18
FIGURA 4 – DINÂMICA DOS "PROBLEMAS X QUALIDADES" - AUDIÊNCIA EM ANGUERETÁ. ....	19
FIGURA 5 – AUDIÊNCIA NA SEDE DE CURVELO.....	20
FIGURA 6 – DIVULGAÇÃO – SITE, E-MAIL E REDES SOCIAIS .....	22
FIGURA 7 – CARTAZES DE DIVULGAÇÃO AFIXADOS NOS LOCAIS DAS AUDIÊNCIAS.....	23
FIGURA 8 – FAIXAS DE DIVULGAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS.....	23
FIGURA 9 – APRESENTAÇÃO DA MYR NA CÂMARA MUNICIPAL.....	25
FIGURA 10 – PÚBLICO DA AUDIÊNCIA NA SEDE. ....	26
FIGURA 11 - "DINÂMICA PLANTA FALADA" COM IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E QUALIDADES- AUDIÊNCIA DA SEDE.....	26
FIGURA 12 – DINÂMICA "PROBLEMAS X QUALIDADES" - AUDIÊNCIA DA SEDE. ....	27
FIGURA 13 – TEMÁTICAS ABORDADAS NA AUDIÊNCIA DA SEDE.....	28
FIGURA 14 – APRESENTAÇÃO DA MYR NO DISTRITO DE TOMÁS GONZAGA.....	32
FIGURA 15 – PÚBLICO DA AUDIÊNCIA DO DISTRITO DE TOMÁS GONZAGA.....	32
FIGURA 16 – PLANTA PARA IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS X QUALIDADES.....	33
FIGURA 17 – DINÂMICA "PROBLEMAS X QUALIDADES" - AUDIÊNCIA DO DISTRITO DE TOMÁS GONZAGA. ....	33
FIGURA 18 – TEMÁTICAS ABORDADAS NA AUDIÊNCIA EM TOMÁS GONZAGA. ....	34
FIGURA 19 – APRESENTAÇÃO DA MYR NO DISTRITO DE SANTA RITA DO CEDRO.....	37
FIGURA 20 – PÚBLICO DA AUDIÊNCIA DO DISTRITO DE SANTA RITA DO CEDRO. ....	38
FIGURA 21 – PLANTA PARA IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS X QUALIDADES.....	38
FIGURA 22 – DINÂMICA "PROBLEMAS X QUALIDADES" - AUDIÊNCIA DO DISTRITO DE SANTA RITA DO CEDRO. ....	39
FIGURA 23 – TEMÁTICAS ABORDADAS NA AUDIÊNCIA EM SANTA RITA DO CEDRO .....	40
FIGURA 24 – APRESENTAÇÃO DA MYR NO DISTRITO DE JK. ....	43
FIGURA 25 – PÚBLICO DA AUDIÊNCIA DO DISTRITO DE JK.....	44
FIGURA 26 – PLANTA PARA IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS X QUALIDADES.....	44
FIGURA 27 – DINÂMICA "PROBLEMAS X QUALIDADES" - AUDIÊNCIA DO DISTRITO DE JK.....	45
FIGURA 28 – TEMÁTICAS ABORDADAS NA AUDIÊNCIA DE JK .....	46
FIGURA 29 – APRESENTAÇÃO DA MYR NO DISTRITO DE ANGUERETÁ.....	49
FIGURA 30 – PÚBLICO DA AUDIÊNCIA DO DISTRITO DE ANGUERETÁ. ....	49
FIGURA 31 – PLANTA PARA IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS X QUALIDADES.....	50
FIGURA 32 – DINÂMICA "PROBLEMAS X QUALIDADES" - AUDIÊNCIA DO DISTRITO DE ANGUERETÁ .....	50
FIGURA 33 – TEMÁTICAS ABORDADAS NA AUDIÊNCIA DE ANGUERETÁ .....	51
FIGURA 34 – SOMATÓRIO DE TODAS AS TEMÁTICAS.....	55



## ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – DIVISÃO DAS REUNIÕES POR REGIÃO, LOCAL E DATA.....	17
QUADRO 2 – QUANTIDADE DE PARTICIPANTES POR OFICINA REALIZADA .....	21
QUADRO 3 – NÚMERO DE CONTRIBUIÇÕES POR TÊMÁTICA .....	24

## 2 - APRESENTAÇÃO GERAL

A Lei Municipal Complementar nº 57 de 10 de outubro de 2006 instituiu o Plano Diretor Estratégico, o sistema e o processo de planejamento e gestão do desenvolvimento do Município de Curvelo, que teve como diretriz orientadora e definidora a Lei Federal 10.257 de 10 de julho de 2001 – o Estatuto da Cidade.

O Estatuto da Cidade - Lei Federal nº 10.257/2001 - que orienta a política urbana em todo o país, buscando garantir a todos o Direito à Cidade, definiu regras para a organização do território municipal. Já o Plano Diretor é a lei municipal criada para organizar o crescimento e o desenvolvimento do Município, planejando o futuro da cidade, tanto para as áreas urbanas como para as áreas rurais.

O Plano Diretor é obrigatório para os municípios que possuem as seguintes características:

- Possuem mais de 20 mil habitantes;
- Fazem parte de regiões metropolitanas;
- São turísticos;
- Sofrem impactos causados por grandes obras que colocam o meio ambiente em risco, como rodovias, barragens, hidrelétricas, aeroportos, indústrias.

Neste contexto, o Município de Curvelo se enquadra principalmente por apresentar mais de 70 mil habitantes e possuir uma importante malha rodoviária. Para a elaboração do Plano Diretor Estratégico em 2006, o Município realizou uma ação conjunta de diferentes atores sociais e políticos, incluindo participação de equipe especializada e participação direta da população.

Ressalta-se que o Estatuto da Cidade determina ainda que o Plano Diretor deve ser revisado no prazo máximo de 10 anos. Assim, o Plano Diretor Estratégico de Curvelo encontra-se no tempo hábil para realização de sua revisão. Vale destacar que essa revisão é necessária, pois o Município, como tantos outros,

precisa se enquadrar nas constantes modificações que ocorrem nas ordens sociais, políticas, ambientais, econômicas e vocacionais.

Esses processos de mudanças dinâmicas, legais e urbano ambientais necessitam de que a revisão do Plano Diretor Estratégico seja realizada tanto de forma técnica quanto de forma participativa, através das leituras técnica e comunitária.

Desta maneira, por meio de processo licitatório, a Prefeitura Municipal de Curvelo firmou com a MYR Projetos Sustentáveis, em maio de 2016 o contrato de prestação de serviços nº. 071/2016. Como resultado são esperados os seguintes produtos:

1. Criação do “Espaço Plano Diretor”\*;
2. Audiência Pública de lançamento da revisão do Plano Diretor e criação de Equipe Técnica\*;
3. Capacitação da Equipe Técnica\*;
4. Leitura Técnica: levantamentos e diagnóstico;
5. **Leitura Comunitária: concertação;**
6. Síntese das leituras Técnica e Comunitária;
7. Plano Diretor;
8. Audiência Pública para Apresentação da Revisão do Plano Diretor;
9. Projeto de Lei;
10. Revisão da Lei de Parcelamento do Solo;
11. Elaboração ou revisão do Código de Edificações e Obras;
12. Elaboração ou revisão do Código de Posturas e Regulamentos Administrativos;
13. Elaboração do Código Municipal de Meio Ambiente.

### 3 - ETAPAS DE TRABALHO E METODOLOGIA

A metodologia técnico-participativa de revisão do Plano Diretor de Curvelo foi elaborada principalmente para garantir aos munícipes condições de participação no processo como um todo, em suas várias etapas e momentos.

A participação popular está assegurada em todas as fases do processo. Esta valorização da experiência do espaço urbano vivenciado pela comunidade é uma das premissas para o desenvolvimento de um Plano Diretor Participativo que consiga incorporar os anseios e reais necessidades dos cidadãos. Assim, ao invés de um Planejamento Urbano e Rural autoritário e utópico, busca-se construir um Planejamento Urbano e Rural democrático e realista.

A partir desta premissa, a elaboração do novo Plano Diretor busca a percepção e a opinião dos moradores sobre suas ruas, seus bairros, suas regiões e sua cidade como uma totalidade. Para tanto foi proposta, em conjunto com a equipe técnica municipal e Grupo Permanente de Discussão, a metodologia de subdivisão geográfica do território municipal em 5 locais, sendo 1 na sede do município e as outras restantes em cada distrito. A distribuição espacial pode ser visualizada na figura a seguir.

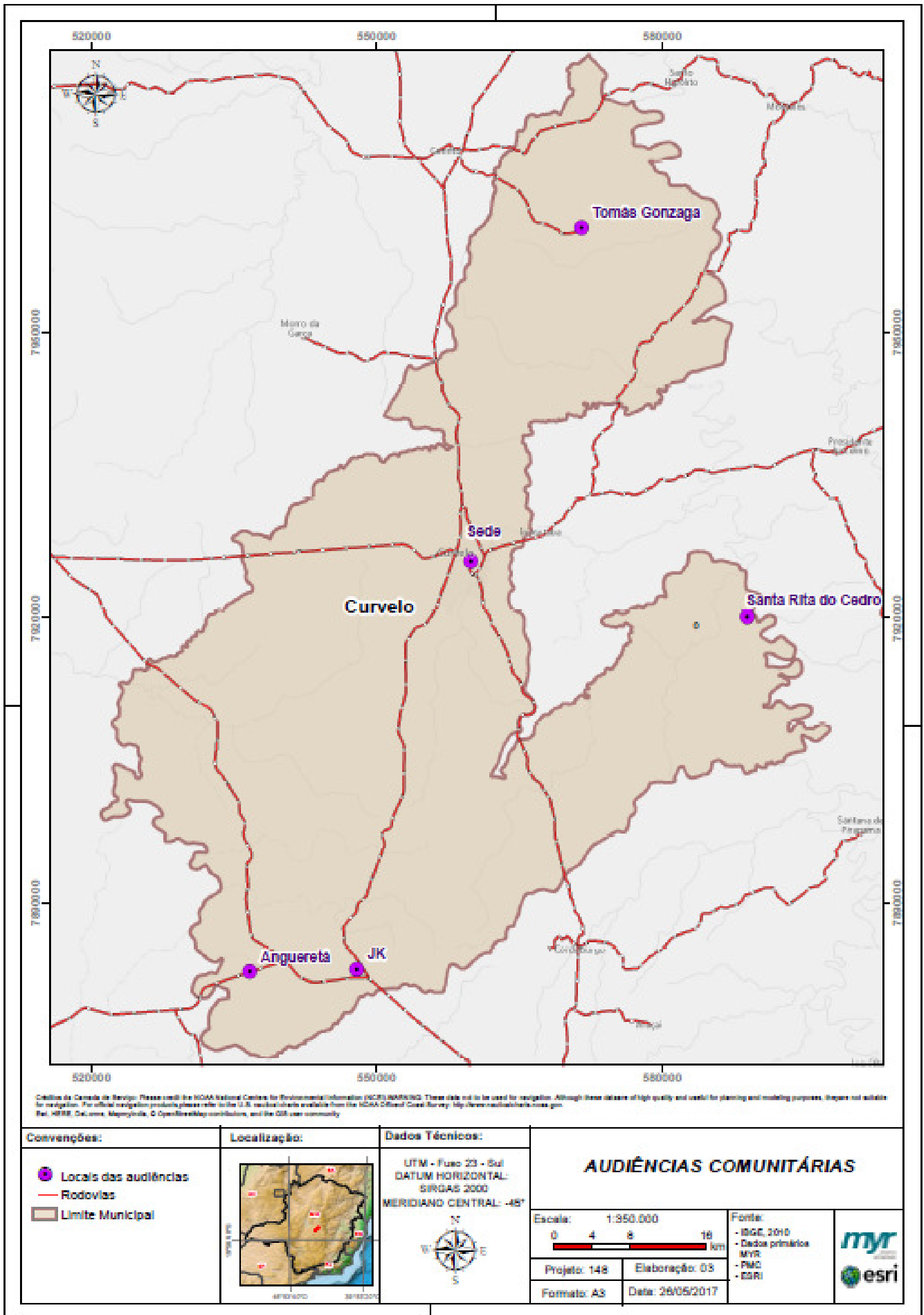


FIGURA 1 – MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS COMUNITÁRIAS  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

## 4 - LEITURA COMUNITÁRIA

De posse de todos os dados técnicos, mapas e o relatório contendo todas as informações e dados disponibilizados acerca do município de Curvelo, foi realizada a etapa seguinte, denominada Leitura Comunitária. Nesta foi possível escutar a população e seus representantes, permitindo uma visão sob o olhar de quem vivencia o dia a dia de Curvelo, seus problemas e potenciais.

Este Produto é composto pelo relatório descritivo, contendo todo arcabouço metodológico, as devidas informações sobre os locais das audiências, os mapas, fotos e demais evidências das reuniões com a comunidade e a equipe da Prefeitura de Curvelo.

Cabe ressaltar que o relatório descritivo foi realizado contendo os principais assuntos discutidos por temática em cada local onde ocorreram as reuniões, e os dados foram sistematizados, compondo um relato sucinto, porém bastante completo.

Adicionalmente, foi produzida uma tabela dinâmica<sup>1</sup> (ANEXO III) contendo todos os registros sobre os aspectos positivos e negativos acerca das temáticas, os mesmos foram coletados por meio das dinâmicas realizadas durante as reuniões com a comunidade. Essa tabela contém planilhas separadas por local de reunião e uma planilha geral contendo os seguintes campos-chaves: (i) a localidade onde foi realizada a reunião (ii) a temática desenvolvida (iii) o texto descrito pelo participante, que justifica sua percepção se o aspecto é positivo ou negativo (iv) a palavra-chave do texto descrito pelo participante (v) e o status, identificando

---

<sup>1</sup> São tabelas que permitem organizar a visualização de dados de uma planilha, filtrar dados, acelerar a busca de uma informação e permitir tomar decisões mais assertivas.

se o aspecto analisado pelo morador é positivo ou negativo. Na Figura 2, é apresentado um recorte de parte da tabela exemplificando o exposto.

Local	Assunto	Texto	Palavra chave	STATUS
SEDE	Desenvolvimento Social/Segurança Pública	Aumentar o programa olho vivo principalmente para bairros mais populosos.	Programa Olho Vivo	POSITIVO
SEDE	Desenvolvimento Social/Segurança Pública	Falta maior fiscalização contra drogas, entorpecentes e bebidas, principalmente jovens e adolescentes	Fiscalização Drogas	NEGATIVO
SEDE	Desenvolvimento Social/Segurança Pública	Falta Maior policiamento nas ruas que ficam na zona rural	Policiamento zona rural	NEGATIVO
SEDE	Desenvolvimento Social/Segurança Pública	Falta segurança zona rural	Segurança	NEGATIVO
SEDE	Mobilidade	Falta pavimentação da parte antiga do bairro Ipiranga e da rua que liga bairro à avenida Brasil.	Pavimentação parte antiga	NEGATIVO
SEDE	Desenvolvimento Social/Segurança Pública	Falta de incentivo de programas de capacitação da população carente.	Capacitação Profissional	NEGATIVO
SEDE	Desenvolvimento Social/Segurança Pública	Falta de Presídios. Construir Presídios (Muitos)	Presídios	NEGATIVO
SEDE	Desenvolvimento Social/Segurança Pública	Motoqueiros em alta velocidade com muitíssimo barulho seguidos pelos sons automotivos que	Segurança Pública	NEGATIVO
SEDE	Mobilidade	Não há fiscalização do básico no trânsito (uso do cinto de segurança)	Fiscalização	NEGATIVO
SEDE	Desenvolvimento Social/Segurança Pública	Construir Portais de Entradas da Cidade Para Filmar Placas De Veículos Roubados Em Circulação Por	Segurança	OUTROS
SEDE	Desenvolvimento Social/Segurança Pública	Como em todo país está deficiente, necessárias câmeras de vigilância (olho vivo). Quando possível a instituição de uma guarda municipal. Polícia militar muito atuante - está faltando efetivo	Segurança Pública	POSITIVO
SEDE	Desenvolvimento Social/Segurança Pública	Falta Instalação de mais câmeras nas áreas de maior trânsito de pessoas. Maior policiamento em pontos	Segurança Pública	OUTROS
SEDE	Desenvolvimento Social/Segurança Pública	Criação da guarda municipal para ajudar a polícia na nossa segurança	Segurança Pública	OUTROS

FIGURA 2 – PARTES DA TABELA CONTENDO OS DADOS COLETADOS NAS REUNIÕES COM A COMUNIDADE.

Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

## 4.1 DEFINIÇÕES

A leitura comunitária consiste no registro da percepção da comunidade sobre os aspectos positivos e os problemas locais vivenciados no dia a dia, sendo o resultado das impressões da sociedade sobre a realidade do município.

Nesse sentido, o trabalho ora apresentado, denominado *Produto 5 - Leitura Comunitária: Concertação*, trata identificar e entender a situação do município – a área urbana e a área rural, seus problemas, seus conflitos e suas potencialidades, por meio do olhar da comunidade.

É importante frisar que a leitura da cidade começou por leituras técnicas contempladas no Produto 4, onde foi possível “ler” o município baseado em dados técnicos, por meio de um diagnóstico composto por informações advindas da Prefeitura, dados oficiais dos órgãos federais e estaduais, além de outras informações coletadas em campo. O referido diagnóstico contemplou as análises sobre o meio ambiente, o meio socioeconômico, aspectos culturais, patrimoniais e relacionados à infraestrutura, incluindo as áreas rurais e urbanas do município.

Diferente do processo tradicional de construir diagnósticos, a atividade de “ler a cidade” não é uma leitura exclusiva de especialistas, e pressupõe **olhares diversos sobre uma mesma realidade** (Ministério das Cidades, Plano Diretor Participativo, *grifo nosso*).

Para as Leituras Comunitárias foram propostos oito grandes temas para serem discutidos, quanto as FRAGILIDADES X POTENCIALIDADES de Curvelo. Quais sejam:

- Meio Ambiente e Saneamento;
- Cultura, Lazer e Turismo;
- Saúde e Educação;
- Desenvolvimento Social e Segurança Pública;
- Atividades econômicas;
- Mobilidade (Urbana, Trânsito e Transporte Público);
- Uso e Ocupação do Solo e Habitação;
- Normas e Leis.

## 4.2 METODOLOGIA

Com o objetivo de garantir a participação dos munícipes de acordo com diretrizes do Estatuto da Cidade e do próprio Plano Diretor de Curvelo, foi elaborada uma metodologia que buscasse a mobilização e o debate popular e a integração dos



questionamentos, observações, discussões, sugestões e toda forma de fala comunitária ao texto da Leitura da Cidade.

Assim, os Grupos Permanentes de Discussão da Revisão do Plano Diretor de Curvelo, em conjunto com a equipe técnica da consultora MYR Projetos Sustentáveis, definiram a seguinte agenda das reuniões, Quadro 1, para a criação da Leitura Comunitária:

QUADRO 1 – DIVISÃO DAS REUNIÕES POR REGIÃO, LOCAL E DATA.

Região	Local de realização	Data
Sede de Curvelo	Câmara Municipal de Curvelo	21/02/2017
Distrito de Tomás Gonzaga	E. E. Basílio Francisco Xavier	22/02/2017
Distrito de Santa Rita do Cedro	E. M. Coronel Modestino	06/03/2017
Distrito de JK	E. M. Serafim José Maia	07/03/2017
Distrito de Angueretá	E. E. Antonina Mascarenhas Gonzaga	08/03/2017

A metodologia utilizada a fim de garantir o registro e consideração da percepção e da opinião de todos deveria ser simples e acessível aos mais diferentes nichos socioculturais. Dessa forma, as reuniões públicas foram realizadas no formato de oficinas com os membros da comunidade, divididas em dois momentos: contextualização e dinâmicas de consulta popular.

No primeiro, concentrou-se a exposição das noções básicas sobre o que é um plano diretor, o estatuto da cidade, objetivos de planejar a cidade, direitos e deveres dos cidadãos e formas de participação social. Em seguida, foram apresentadas imagens da cidade buscando iniciar a reflexão dos participantes sobre a cidade em que vivem.

A primeira atividade realizada foi a *planta falada* (Figura 3). Nessa, os munícipes presentes eram convidados a localizar em mapas impressos de Curvelo e de sua região, lugares simbólicos e de referência, também podiam apontar problemas e qualidades do município. Discutia-se ainda, a história dos lugares, possibilitando

uma visão sobre a evolução do município e favorecendo a interação direta entre os presentes.



FIGURA 3 – DINÂMICA DA PLANTA FALADA - AUDIÊNCIA NA SEDE DO MUNICÍPIO.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Em seguida iniciava-se a dinâmica dos “problemas x qualidades” (Figura 4). Nessa, a população era convidada a escrever em papéis autoadesivos de cores diferentes os pontos negativos/problemas, bem como os pontos positivos/potenciais do município de acordo com os oito grandes temas. A ideia era construir, a partir das temáticas já citadas, quadros sobre a situação das realidades vivenciadas pelos participantes em Curvelo.

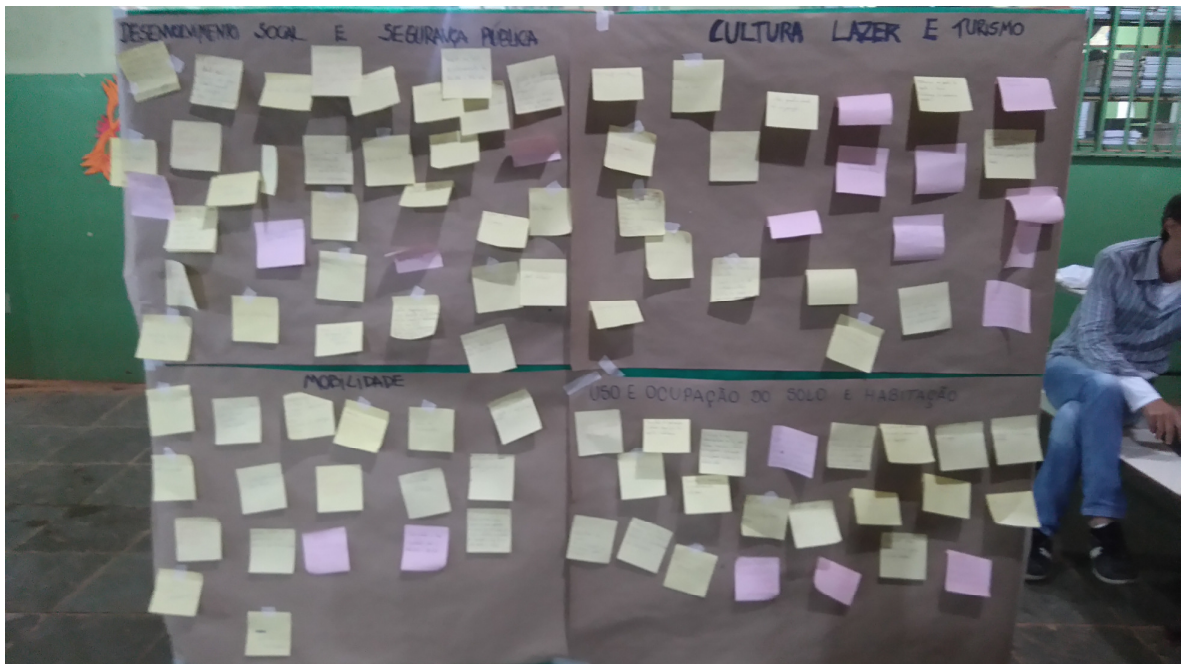


FIGURA 4 – DINÂMICA DOS "PROBLEMAS X QUALIDADES" - AUDIÊNCIA EM ANGUERETÁ.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

A construção desses quadros possibilitou o registro das informações que a população trouxe da situação de cada tema, demonstrando como o cidadão de Curvelo “lê” a sua Cidade, expressando a visão e perspectiva de quem a habita e a utiliza cotidianamente.



FIGURA 5 – AUDIÊNCIA NA SEDE DE CURVELO.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Esses dados coletados são cruciais na construção do diagnóstico, encaminhamento de diretrizes, tanto do novo Plano Diretor quanto das Leis complementares.

### 4.3 PARTICIPAÇÃO

A leitura comunitária é resultante das audiências públicas realizadas nas 5 regiões em que o município de Curvelo foi dividido.

Considerando que a população residente em Curvelo é de cerca de 79 mil pessoas, segundo estimativas do IBGE de 2016, pode-se considerar que a participação da população nas reuniões foi limitada, já que cerca de 314 pessoas compareceram aos eventos, conforme distribuição apresentada no Quadro 2 a seguir.

QUADRO 2 – QUANTIDADE DE PARTICIPANTES POR OFICINA REALIZADA

REGIÃO	PARTICIPANTES
Sede de Curvelo	138
Distrito de Tomás Gonzaga	41
Distrito de Santa Rita do Cedro	47
Distrito de JK	43
Distrito de Angueretá	45
TOTAL	314

Ressaltamos que, apesar do número de participantes, foram consideradas satisfatórias as discussões sobre os diversos temas. As oficinas proporcionaram quantidade e diversidade de informações que possibilitaram o entendimento do município de uma forma bastante esclarecedora.

#### 4.4 AUDIÊNCIAS REGIONAIS

Durante os meses de fevereiro e março de 2017 foram realizadas 5 audiências públicas no município de Curvelo, dando início ao processo participativo dos moradores da cidade na revisão do Plano Diretor Municipal. A divulgação ficou a cargo da Prefeitura de Curvelo, por meio de seus canais de comunicação, convites eletrônicos, faixas e cartazes nos locais das audiências (Figura 6, Figura 7, Figura 8).



**OFICINA COMUNITÁRIA  
DO PLANO DIRETOR**

Venha ajudar a construir  
a Curvelo que queremos!

A Prefeitura de Curvelo e a Myr Projetos Sustentáveis, empresa responsável pela revisão do Plano Diretor, convidam você para a OFICINA COMUNITÁRIA, nesta terça, 21 de fevereiro, às 19h, na Câmara Municipal de Curvelo. Traga suas ideias e ouça o que os técnicos têm a dizer sobre o planejamento do desenvolvimento sustentável da nossa cidade.

**DATA: 21/02 | HORÁRIO: 19H**  
**LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE CURVELO**

Realização:  **PREFEITURA  
CURVELO** 

FIGURA 6 – DIVULGAÇÃO – SITE, E-MAIL E REDES SOCIAIS  
Fonte: PMC, 2017.



FIGURA 7 – CARTAZES DE DIVULGAÇÃO AFIXADOS NOS LOCAIS DAS AUDIÊNCIAS  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.



FIGURA 8 – FAIXAS DE DIVULGAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

O registro das reuniões com a comunidade foi realizado através de lista de presença, contidas no ANEXO I e gravação de áudio no ANEXO II.

As audiências tiveram como público alvo moradores de regiões específicas, onde os cidadãos puderam construir, com o apoio da equipe técnica da MYR e do Grupo Permanente de Discussão, uma imagem da realidade local no que diz respeito a oito eixos temáticos principais já mencionados anteriormente.

Ao todo foram computadas 1008 contribuições, agrupadas por 8 temas, distribuídas da seguinte forma (Quadro 3).

QUADRO 3 – NÚMERO DE CONTRIBUIÇÕES POR TÊMÁTICA

Temática	Contagem por tema
Atividades Econômicas	120
Cultura, Lazer e Turismo	122
Desenvolvimento Social e Segurança Pública	137
Leis e Normas	42
Meio Ambiente e Saneamento	217
Mobilidade	120
Saúde e Educação	170
Uso e Ocupação e Habitação	80
<b>Total geral</b>	<b>1008</b>

Ressalta-se que foi produzido um arquivo em formato \*.xlsx (Excel) – ANEXO III - contendo as planilhas, já citadas anteriormente, com todos os dados sistematizados por local de apresentação e exibindo todos os registros das contribuições das dinâmicas realizadas no âmbito das audiências públicas, que foram compiladas em escritório e extraídas valiosas informações.

Nesse sentido, o relatório que se segue pretende descrever de forma sistematizada as audiências públicas e quais os principais pontos levantados pela comunidade na investigação da realidade local e de forma setorizada.



---

#### 4.4.1 Audiência da Sede do município de Curvelo

---

No dia 21/02/2017, ocorreu na Câmara Municipal a audiência que abrangeu todos os bairros da sede do município de Curvelo. Os moradores chegaram por volta das 18:30 e conversaram entre si e com a equipe responsável pelas oficinas de capacitação e leitura comunitária. A audiência iniciou por volta das 19 horas, com aproximadamente 138 pessoas. O Sr. João Alves Fonseca Filho, membro do Grupo Permanente de Discussão de Revisão do Plano Diretor, abriu a audiência explicando o objetivo dos trabalhos que seriam desenvolvidos na sequência e agradecendo a participação dos presentes, que representavam um grande avanço na qualidade do processo de revisão do plano diretor de forma participativa.

Durante a explanação da equipe da MYR, foi explicado aos moradores o que é o Plano Diretor, e qual a exigência estabelecida pelo Estatuto das Cidades para elaboração desta importante lei de planejamento municipal. Além disso, foi explicado todas as fases do processo de construção e revisão do plano diretor.



FIGURA 9 – APRESENTAÇÃO DA MYR NA CÂMARA MUNICIPAL  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.



FIGURA 10 – PÚBLICO DA AUDIÊNCIA NA SEDE.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Em seguida ocorreu a oficina de trabalho, onde os moradores identificaram pontos negativos e positivos ("problemas x qualidades") da sede e adjacências (Figura 11 e Figura 12) utilizando os mapas fixados no local e os quadros temáticos.

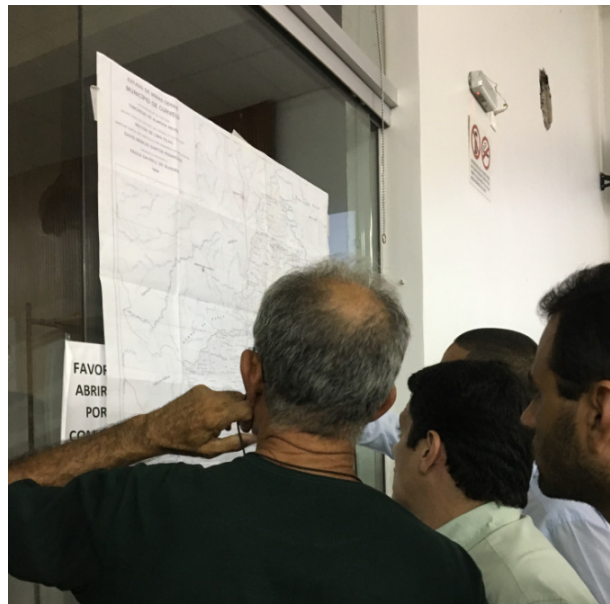


FIGURA 11 - "DINÂMICA PLANTA FALADA" COM IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E QUALIDADES- AUDIÊNCIA DA SEDE.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

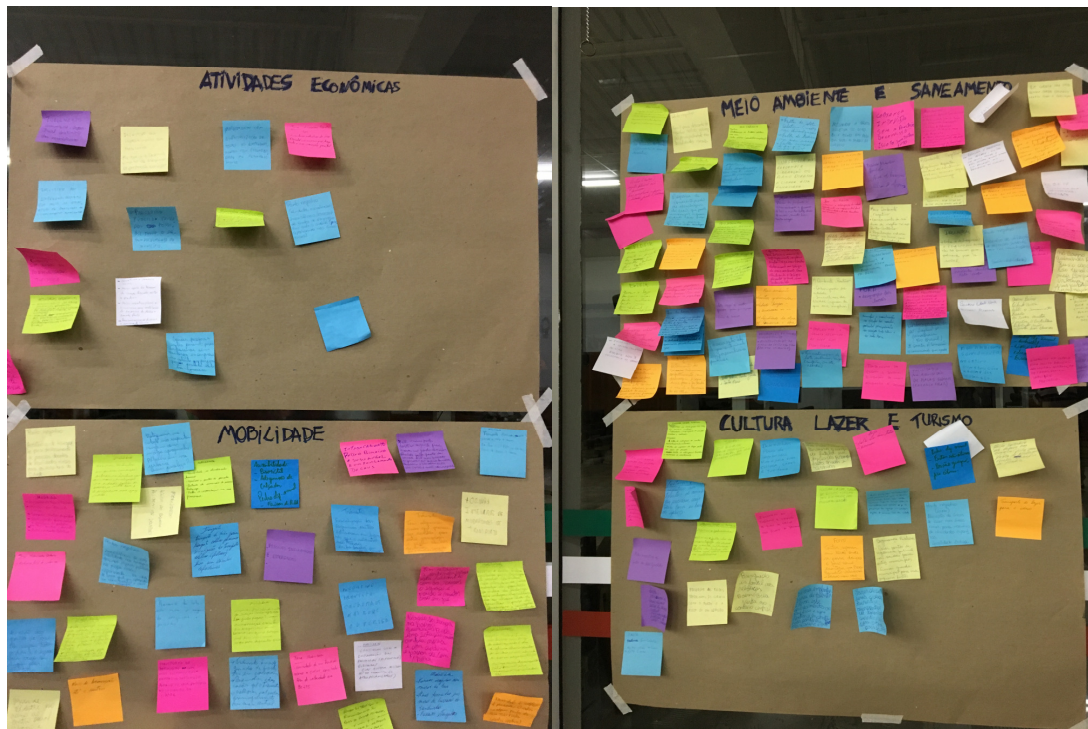


FIGURA 12 – DINÂMICA "PROBLEMAS X QUALIDADES" - AUDIÊNCIA DA SEDE.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Dentre os 8 temas abordados, os quatro temas que tiveram maior destaque na audiência da sede foram: Meio Ambiente, Mobilidade e por fim empate entre Saúde e Educação e Uso e Ocupação e Habitação respectivamente, como pode ser visualizado na Figura 13.

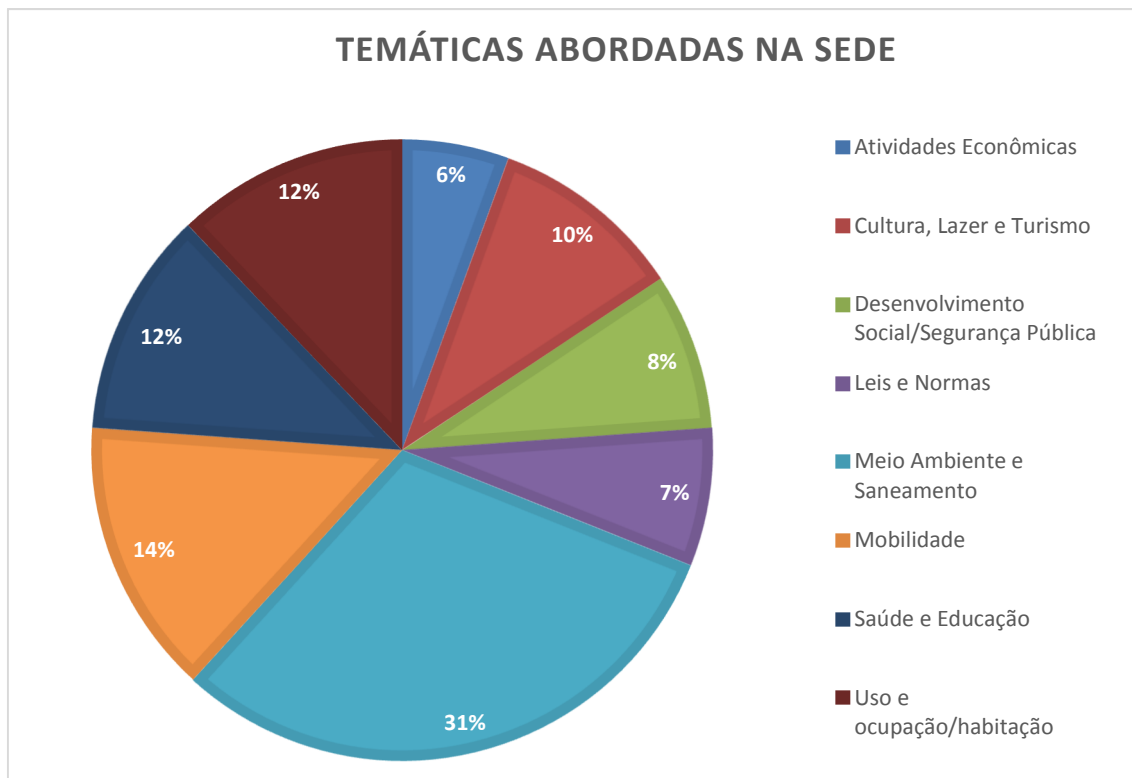


FIGURA 13 – TEMÁTICAS ABORDADAS NA AUDIÊNCIA DA SEDE  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Os dados foram sistematizados por temática e encontram-se a seguir.

### **Meio Ambiente e Saneamento**

Dentre as questões discutidas na temática de meio ambiente e saneamento, os pontos positivos mais apontados foram que a cidade é muito arborizada e a área urbana possui muitas praças.

Já os pontos negativos foram ausência de coleta seletiva, falta de controle de resíduos de construção civil, alta cobrança pelos serviços da COPASA, falta de fiscalização ambiental, ausência de parque municipal para população. Nesse sentido foi requerida a regularização do Parque da Biquinha e preservação do córrego do Riacho Fundo. Houve também uma solicitação de criação de secretaria específica de meio ambiente e saneamento.

## **Cultura, Lazer e Turismo**

Dentre as questões discutidas na temática de cultura, lazer e turismo, os pontos positivos mais apontados foram as festas tradicionais e o incentivo ao turismo religioso. Já os pontos negativos foram a falta de espaço para lazer nas praças e mais apoio aos talentos de Curvelo.

## **Saúde e Educação**

Dentre as questões discutidas na temática de saúde e educação, o ponto positivo mais apontado foi a qualidade do atendimento nos dois serviços. A distribuição gratuita de material escolar na rede pública e a implantação do Colégio Tiradentes também foram citadas como positivas. Já os pontos negativos na saúde foram a falta de unidades de saúde em vários bairros, falta de equipe médica nas unidades de saúde, dificuldade de agendar consultas no SUS. Na educação foram a falta de creches e escolas em bairros periféricos e a falta de programas em tempo integral nas instituições de ensino público.

## **Desenvolvimento social e Segurança pública**

Dentre as questões discutidas na temática de desenvolvimento social, os pontos positivos mais apontados foram a existência do programa “Olho Vivo” pela cidade e a capacitação da equipe de assistência social. Já os pontos negativos foram a necessidade de aumentar a fiscalização, incentivar o apoio público às associações de bairros e falta de projetos sociais de reintegração da juventude.

## **Atividades Econômicas**

Dentre as questões discutidas na temática de atividades econômicas, os pontos positivos mais apontados foram o incentivo ao empreendedorismo por meio da otimização dos processos de abertura de empresas, maior incentivo fiscal e financeiro para instalação de empresas de médio e grande porte. Já os pontos

negativos foram o grande desemprego, falta de incentivo aos pequenos empresários, tributação e IPTU muito caros, desestimulando a abertura de novos negócios.

## **Mobilidade**

Dentre as questões discutidas na temática de mobilidade, os pontos positivos mais apontados foram continuar com a implantação da faixa de pedestre elevada e continuar com a implantação de ciclovias. Já os pontos negativos foram melhorar os passeios, ausência de meios de locomoção para pessoas portadoras de necessidades especiais, falta de sinalização vertical e horizontal, melhoria na qualidade do transporte público coletivo, revisão do contrato com a prestadora do serviço atual e ampliação das linhas de ônibus.

## **Uso e ocupação do solo e Habitação**

Dentre as questões discutidas na temática de uso e ocupação do solo e habitação, os pontos positivos mais apontados foram expansão do perímetro urbano possibilitando a implantação do autódromo, a urbanização de bairros e o programa “Minha Casa Minha Vida”. Já os pontos negativos foram os problemas com a drenagem pluvial, falta do recadastramento imobiliário, ocupação em áreas de preservação (próximo a cursos d’água), abertura de loteamentos sem licença, instalação de chacreamentos irregulares e falta de fiscalização. Além disso, foi citado amplamente que o zoneamento urbano está defasado e o perímetro urbano previsto em lei não está sendo respeitado, gerando dúvidas sobre qual perímetro deve ser utilizado, o do Plano Diretor de 2006 ou da Lei de 2003.

## **Normas e Leis**

Dentre as questões discutidas na temática de normas e leis, os pontos positivos mais apontados foram a iniciativa de revisar o plano diretor e fazer nova licitação para o transporte público. Já os pontos negativos foram a falta de fiscalização de

modo geral e quanto a “lei do silêncio”, falta de leis que regulamentam os bares e restaurantes, o zoneamento urbano defasado e a reformulação do perímetro urbano.

---

#### 4.4.2 Audiência no Distrito de Tomás Gonzaga

---

A audiência ocorreu na Escola Estadual Basílio Francisco Xavier no dia 22/02/2017 e abrangeu o distrito de Tomás Gonzaga e a localidade de Estiva e adjacências. Os moradores chegaram por volta das 18:30 e conversaram entre si e com a equipe responsável pelas oficinas de capacitação e leitura comunitária. A audiência iniciou por volta das 19 horas, com aproximadamente 41 pessoas presentes. O Sr. João Alves Fonseca Filho, membro do Grupo Permanente de Discussão de Revisão do Plano Diretor, abriu a audiência explicando o objetivo dos trabalhos que seriam desenvolvidos na sequência e agradecendo a participação dos presentes, que representavam um grande avanço na qualidade do processo de revisão do plano diretor de forma participativa.

Durante a explanação da equipe da MYR, foi explicado aos moradores o que é o Plano Diretor e qual a exigência estabelecida pelo Estatuto das Cidades para elaboração desta importante Lei de planejamento municipal. Além disso, foram explicadas todas as fases do processo de revisão e construção do plano diretor.



FIGURA 14 – APRESENTAÇÃO DA MYR NO DISTRITO DE TOMÁS GONZAGA.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.



FIGURA 15 – PÚBLICO DA AUDIÊNCIA DO DISTRITO DE TOMÁS GONZAGA.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Em seguida, partimos à oficina de trabalho, onde os moradores identificaram pontos negativos e positivos ("problemas x qualidades") do distrito de Tomás Gonzaga e adjacências (Figura 16 e Figura 17).



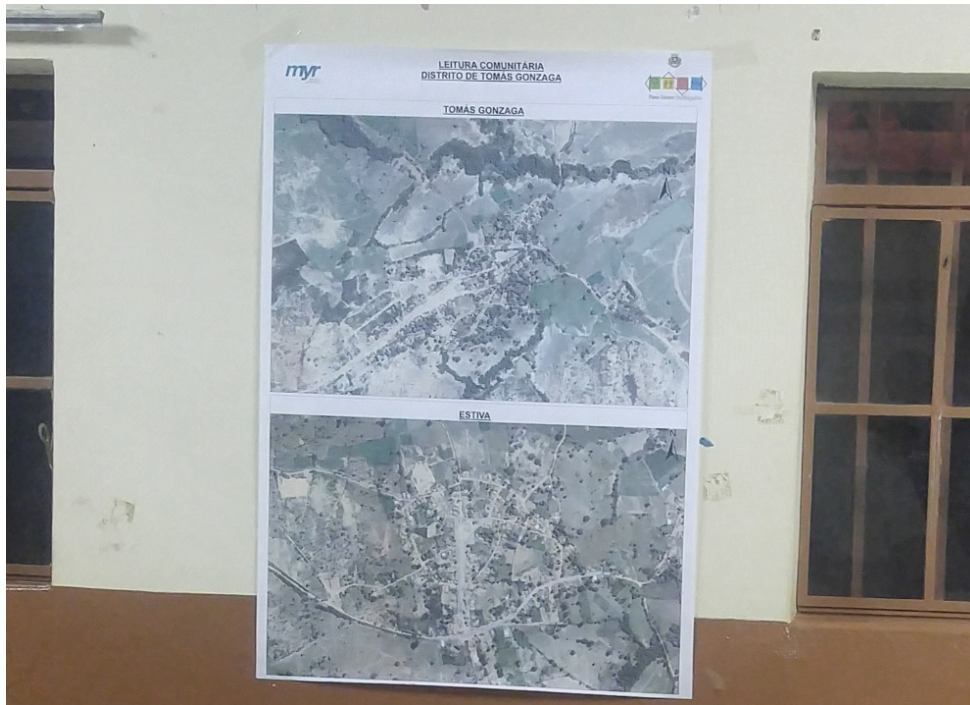


FIGURA 16 – PLANTA PARA IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS X QUALIDADES.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.



FIGURA 17 – DINÂMICA "PROBLEMAS X QUALIDADES" - AUDIÊNCIA DO DISTRITO DE TOMÁS GONZAGA.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Dentre os 8 temas abordados, os quatro temas que tiveram maior destaque na audiência em Tomás Gonzaga foram: Saúde e Educação, empate entre Meio

Ambiente e Desenvolvimento Social e Segurança Pública e Cultura, Lazer e Turismo respectivamente, como pode ser visualizado Figura 18.

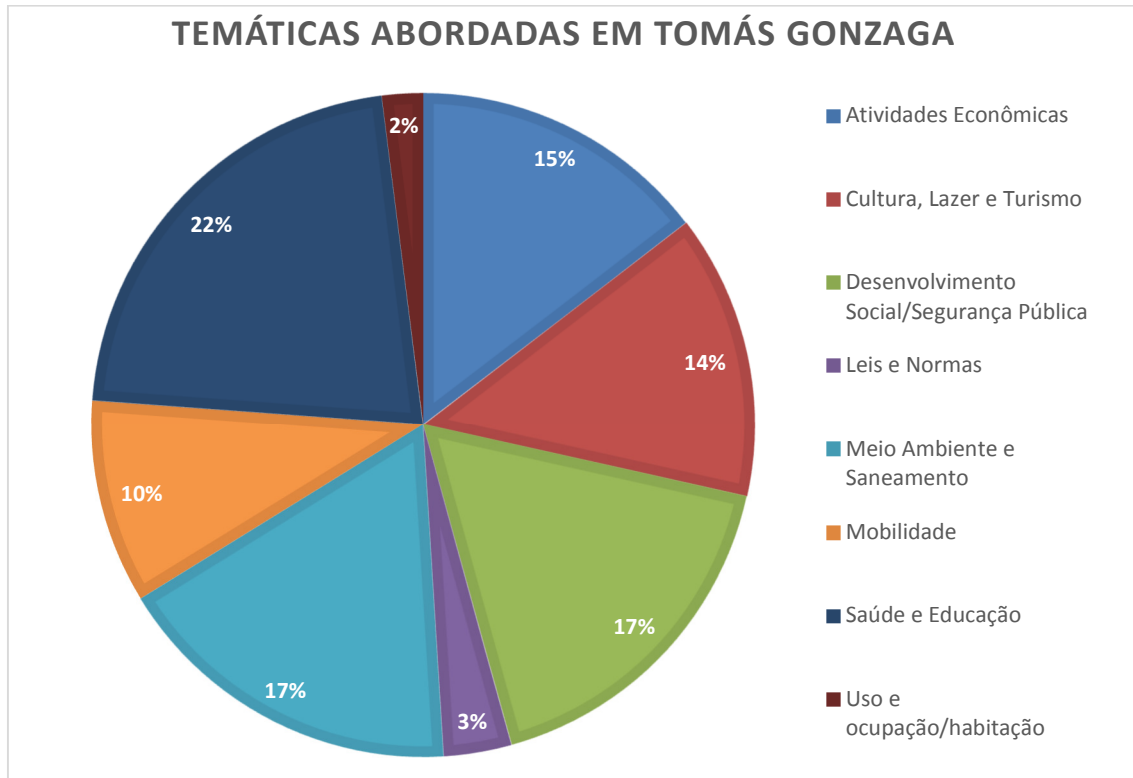


FIGURA 18 – TEMÁTICAS ABORDADAS NA AUDIÊNCIA EM TOMÁS GONZAGA.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Os dados foram sistematizados por temática e encontram-se a seguir.

### **Meio Ambiente e Saneamento**

Dentre as questões discutidas na temática de meio ambiente e saneamento, o ponto positivo apontado foi que a coleta de lixo foi iniciada no Distrito e tem a periodicidade de uma vez por semana. Já os pontos negativos foram a falta de limpeza das fossas, a qualidade da água que chega nas casas é péssima (com muito cloro e suja) e as nascentes não estão protegidas e estão secando.

## **Cultura, Lazer e Turismo**

Dentre as questões discutidas na temática de cultura, lazer e turismo, o ponto positivo apontado foi que a igreja foi reformada. Já os pontos negativos foram que o distrito não tem opções de lazer, falta uma academia ao ar livre na praça, e não é feito mais a festa de Tomás Gonzaga por falta de incentivo, muito importante na identidade do distrito.

## **Saúde e Educação**

Dentre as questões discutidas na temática de saúde e educação, o ponto positivo apontado foi a reativação da escola de Poções. Já os pontos negativos apontados foram a falta de carro para levar os pacientes até o distrito sede, a falta de atendimento médico e dentista, falta de remédios, a necessidade de ampliar o atendimento médico e especialista, falta de creche no Distrito, falta de capacitação continua para os professores e ineficiência do transporte escolar.

## **Desenvolvimento social e Segurança pública**

Dentre as questões discutidas na temática de desenvolvimento social e segurança pública, os pontos positivos mais apontados foram a construção do centro comunitário no Distrito e boa organização social da comunidade. Já os pontos negativos foram a falta de posto policial, a falta atendimento da polícia, a falta de segurança, a falta equipamentos e assistência social mais ativa.

## **Atividades Econômicas**

Dentre as questões discutidas na temática de atividades econômicas, os participantes não identificaram nenhum ponto positivo. Já os pontos negativos apontados foram a falta de oportunidade de emprego, a comunicação é muito precária, o abastecimento de energia insuficiente para atender às atividades

agropecuárias, pouco comércio e nenhum serviço e regularização das atividades do Morro do Cristal.

## **Mobilidade**

Dentre as questões discutidas na temática de mobilidade, os participantes não identificaram nenhum ponto positivo. Já os pontos negativos apontados foram falta de horários de transporte para o distrito sede, transporte é caro, falta sinalização, falta asfalto da BR até o Distrito e falta limpeza das ruas.

## **Uso e ocupação do solo e Habitação**

Dentre as questões discutidas na temática de uso e ocupação do solo e habitação, os participantes não identificaram nenhum ponto positivo. Já os pontos negativos apontados foram a falta de regularização fundiária e um programa da prefeitura para fins de fornecer a documentação dos imóveis como a escritura.

## **Normas e Leis**

Dentre as questões discutidas na temática de normas e leis, os participantes não identificaram nenhum ponto positivo. Já o ponto negativo apontado foi a elevada cobrança de IPTU no Distrito. Outra questão importante é a revisão da área urbana, pois segundo os moradores, a sede do Distrito não possui características urbanas e a cobrança do IPTU é injusta, sendo que, 70% da população não paga o tributo e os outros 30% não sabem por que pagam o imposto.

---

### **4.4.3 Audiência no Distrito de Santa Rita do Cedro**

---

A audiência ocorreu na Escola Municipal Coronel Modestino no dia 06/03/2017 e abrangeu o distrito de Santa Rita do Cedro e adjacências. Os moradores chegaram por volta das 18:30 e conversaram entre si e com a equipe

responsável pelas oficinas de capacitação e leitura comunitária. A audiência iniciou por volta das 19 horas, com aproximadamente 47 pessoas. O Sr. João Alves Fonseca Filho, membro do Grupo Permanente de Discussão de Revisão do Plano Diretor, abriu a audiência explicando o objetivo dos trabalhos que seriam desenvolvidos na sequência e agradecendo a participação dos presentes, que representavam um grande avanço na qualidade do processo de revisão do plano diretor de forma participativa.

Durante a explanação da equipe da MYR, foi explicado aos moradores o que é o Plano Diretor, e qual a exigência estabelecida pelo Estatuto das Cidades para elaboração desta importante Lei de planejamento municipal. Além disso, foram explicadas todas as fases do processo de revisão e construção do plano diretor.



FIGURA 19 – APRESENTAÇÃO DA MYR NO DISTRITO DE SANTA RITA DO CEDRO.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.



FIGURA 20 – PÚBLICO DA AUDIÊNCIA DO DISTRITO DE SANTA RITA DO CEDRO.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Em seguida, partimos à oficina de trabalho, onde os moradores identificaram pontos negativos e positivos ("problemas x qualidades") do distrito de Santa Rita do Cedro e adjacências (Figura 21 e Figura 22).



FIGURA 21 – PLANTA PARA IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS X QUALIDADES.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.



FIGURA 22 – DINÂMICA "PROBLEMAS X QUALIDADES" - AUDIÊNCIA DO DISTRITO DE SANTA RITA DO CEDRO.

Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Dentre os 8 temas abordados, os quatro temas que tiveram maior destaque na audiência em Santa Rita do Cedro foram: Meio Ambiente, Desenvolvimento Social e Segurança Pública e empate entre Cultura, Lazer e Turismo e Saúde e Educação respectivamente, como pode ser visualizado na Figura 23.

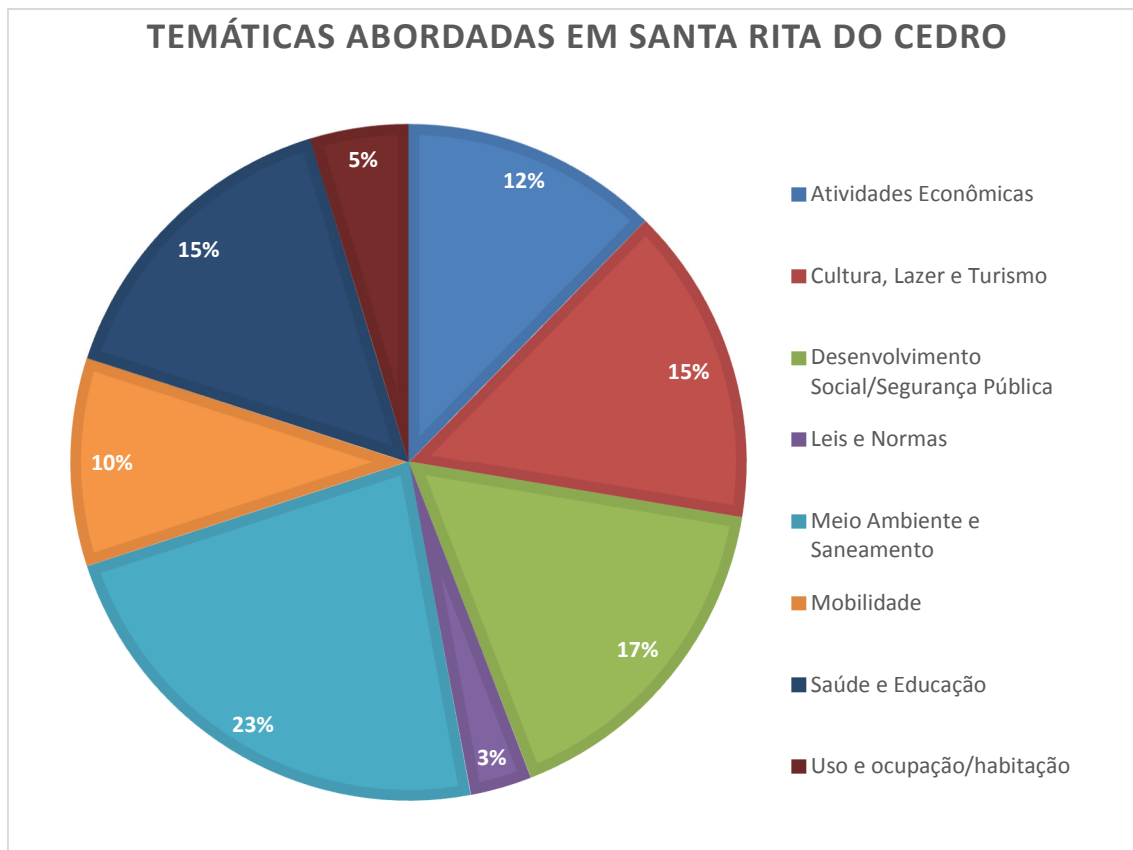


FIGURA 23 – TEMÁTICAS ABORDADAS NA AUDIÊNCIA EM SANTA RITA DO CEDRO  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Os dados foram sistematizados por temática e encontram-se a seguir.

### **Meio Ambiente e Saneamento**

Dentre as questões discutidas na temática de meio ambiente e saneamento, os pontos positivos mais apontados foram a mata do Cedro estar sendo preservada e deveria ser uma unidade de conservação e que, recentemente, foi realizado um reflorestamento próximo ao rio das Velhas, com plantas nativas. Já os pontos negativos foram o aumento do plantio de eucalipto na região em detrimento do cerrado, falta de fiscalização ambiental, coleta de lixo sem planejamento, cursos d'águas secando e número de peixes diminuindo.



## **Cultura, Lazer e Turismo**

Dentre as questões discutidas na temática de cultura, lazer e turismo, os pontos positivos mais apontados foram a existência das igrejas centenárias e a festa anual do Distrito, mas que vem perdendo força. Já os pontos negativos foram a falta da academia ao ar livre nas praças, melhorar a área de esporte (quadra), criar novas áreas de lazer, melhorar infraestrutura e incentivar as festas no distrito.

## **Saúde e Educação**

Dentre as questões discutidas na temática de saúde e educação, o ponto positivo mais apontado foi a boa infraestrutura da creche e da escola. Já os pontos negativos foram que a saúde é ineficiente por falta de médicos e especialistas, falta de qualificação dos profissionais da saúde e falta ambulância.

## **Desenvolvimento social e Segurança pública**

Dentre as questões discutidas na temática de desenvolvimento social e segurança pública, o ponto positivo mais apontado foi a criação do Alcoólicos Anônimos no distrito. Já os pontos negativos foram a falta de segurança, a falta de policiamento, o aumento do uso de drogas, nenhum incentivo para desenvolvimento das crianças e jovens e a ausência de uma associação mais atuante e participativa.

## **Atividades Econômicas**

Dentre as questões discutidas na temática de atividades econômicas, os participantes não identificaram nenhum ponto positivo. Já os pontos negativos apontados foram a falta de emprego, a falta de incentivo ao pequeno produtor, a falta de cursos profissionalizantes, a falta de promoção de feiras para venda de produtos artesanais locais e falta comércio e serviços no Distrito.

## **Mobilidade**

Dentre as questões discutidas na temática de mobilidade, os participantes não identificaram nenhum ponto positivo. Já os pontos negativos apontados foram os poucos horários de transporte para a sede, as ruas estão precisando de manutenção e o acesso ao Distrito é realizado em via estreita e sem infraestrutura.

## **Uso e ocupação do solo e Habitação**

Dentre as questões discutidas na temática de uso e ocupação do solo e habitação, os participantes não identificaram nenhum ponto positivo. Já os pontos negativos apontados foram a presença de loteamentos clandestinos, necessidade de regularização fundiária e recadastramento imobiliário.

## **Normas e Leis**

Dentre as questões discutidas na temática de normas e leis, os participantes não identificaram nenhum ponto positivo. Já os pontos negativos apontados foram a necessidade de regularização das escrituras e falta de fiscalização municipal.

---

### **4.4.4 Audiência no Distrito de JK**

---

A audiência ocorreu na Escola Municipal Serafim José Maia no dia 07/03/2017 e abrangeu o distrito de JK e adjacências. Os moradores chegaram por volta das 18:30 e conversaram entre si e com a equipe responsável pelas oficinas de capacitação e leitura comunitária. A audiência iniciou por volta das 19 horas, com aproximadamente 43 pessoas presentes. O Sr. João Alves Fonseca Filho, membro do Grupo Permanente de Discussão de Revisão do Plano Diretor, abriu a audiência explicando o objetivo dos trabalhos que seriam desenvolvidos na sequência e agradecendo a participação dos presentes, que representavam um

grande avanço na qualidade do processo de revisão do plano diretor de forma participativa.

Durante a explanação da equipe da MYR, foi explicado aos moradores o que é o Plano Diretor, e qual a exigência estabelecida pelo Estatuto das Cidades para elaboração desta importante Lei de planejamento municipal. Além disso, foi explicado todas as fases do processo de revisão e construção do plano diretor.



FIGURA 24 – APRESENTAÇÃO DA MYR NO DISTRITO DE JK.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.



FIGURA 25 – PÚBLICO DA AUDIÊNCIA DO DISTRITO DE JK.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Em seguida, partimos à oficina de trabalho, onde os moradores identificaram pontos negativos e positivos ("problemas x qualidades") do distrito de JK e adjacências (Figura 26 e Figura 27).

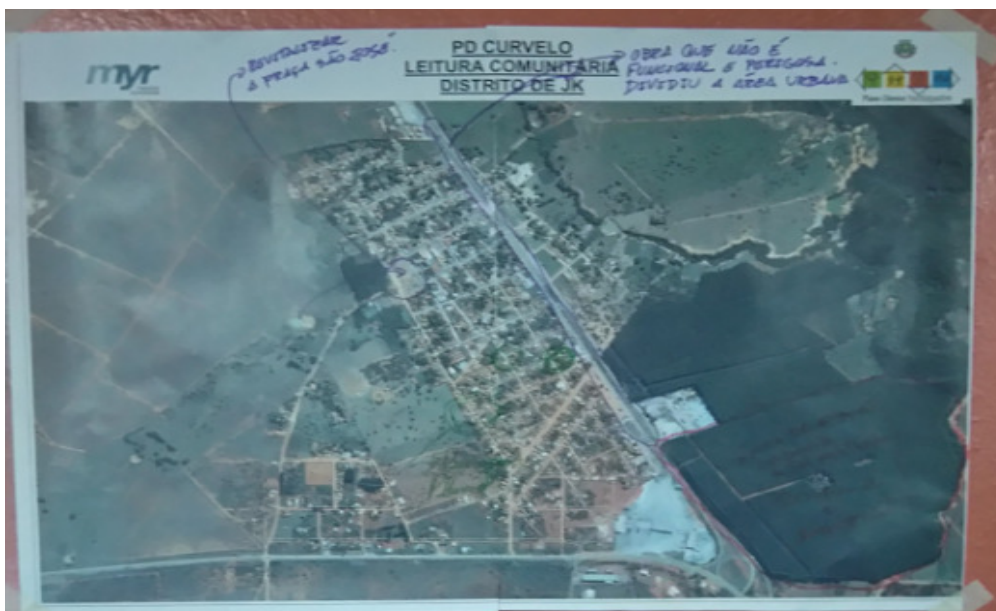


FIGURA 26 – PLANTA PARA IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS X QUALIDADES.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

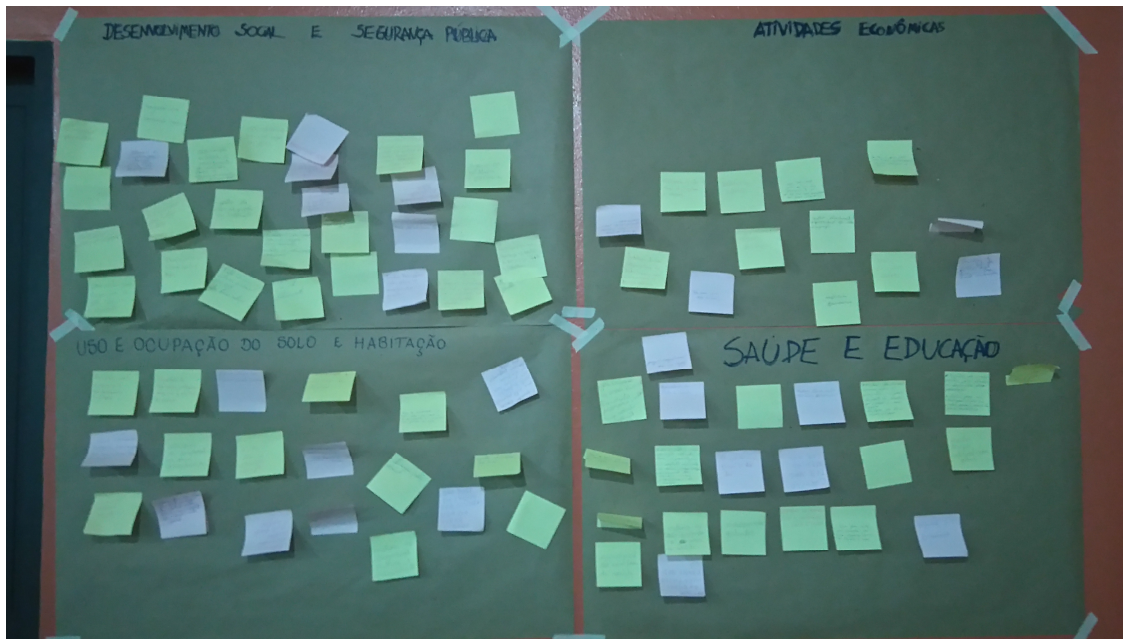


FIGURA 27 – DINÂMICA "PROBLEMAS X QUALIDADES" - AUDIÊNCIA DO DISTRITO DE JK  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Dentre os 8 temas abordados, os quatro temas que tiveram maior destaque na audiência em JK foram: Meio Ambiente, Desenvolvimento Social e Segurança Pública e empate entre Saúde e Educação e Uso e Ocupação e Habitação respectivamente, como pode ser visualizado na Figura 28.

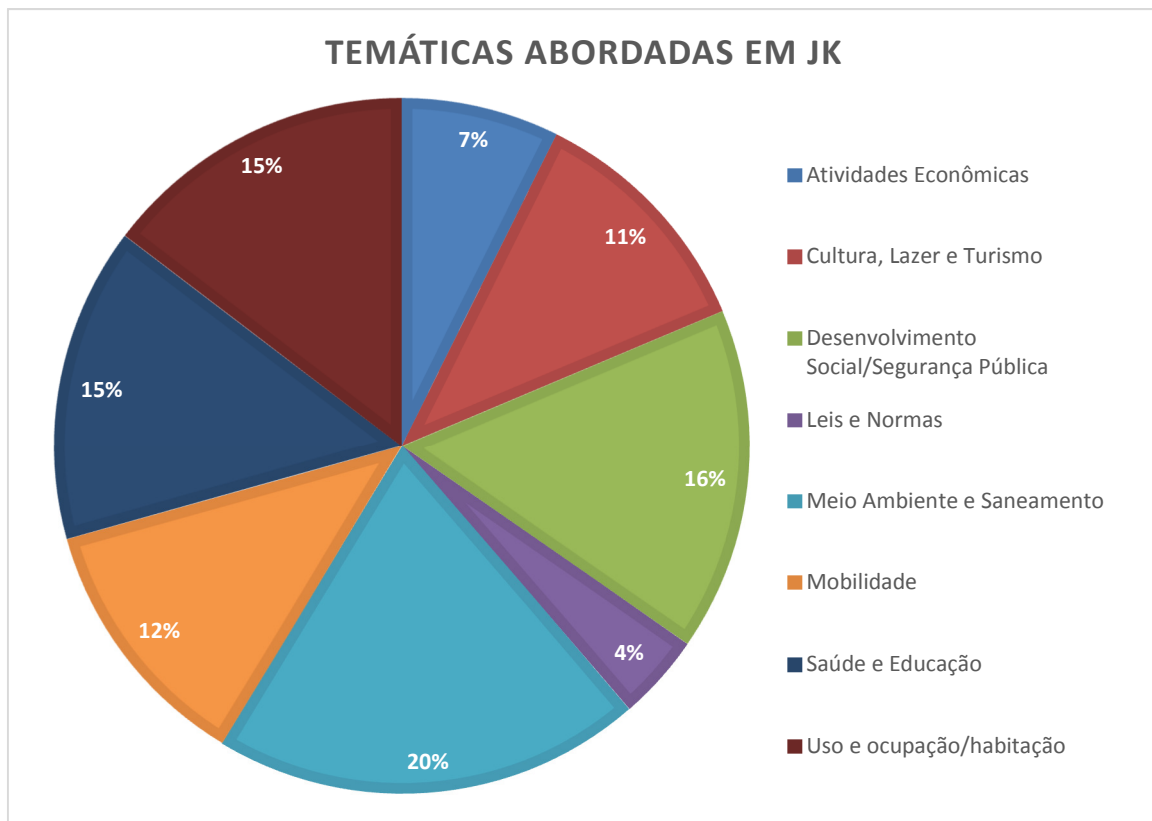


FIGURA 28 – TEMÁTICAS ABORDADAS NA AUDIÊNCIA DE JK  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Os dados foram sistematizados por temática e encontram-se a seguir.

### **Meio Ambiente e Saneamento**

Dentre as questões discutidas na temática de meio ambiente e saneamento, os pontos positivos mais apontados foram construção de ETE no distrito e as formas de reaproveitamento de entulhos gerados pela ardósia. Já os pontos negativos foram que a lagoa do distrito foi degradada e secou, falta de limpeza das fossas, falta de rede de esgotos e a deposição de resíduos da construção civil na rua.

### **Cultura, Lazer e Turismo**

Dentre as questões discutidas na temática de cultura, lazer e turismo, o ponto positivo mais apontado foi a festividade da tradicional Folia de Reis. Já os pontos negativos foram a falta de opções de lazer para as crianças e jovens, falta

incentivos na prática de esportes, falta de apoio para as festas tradicionais do distrito e a falta de manutenção e infraestrutura do campo de futebol.

### **Saúde e Educação**

Dentre as questões discutidas na temática de saúde e educação, os participantes não identificaram nenhum ponto positivo. Já os pontos negativos apontados foram a falta de creches no Distrito, falta de médicos e infraestrutura na unidade de saúde, falta de especializações para os profissionais de saúde e educação e a falta programas de escola integral para as crianças e jovens.

### **Desenvolvimento social e Segurança pública**

Dentre as questões discutidas na temática de desenvolvimento social e segurança pública, o ponto positivo mais apontado foi a presença do grupo COMAS pelo apoio as pessoas necessitadas. Já os pontos negativos foram a falta de maior apoio da prefeitura ao grupo COMAS, a falta de policiamento, de acompanhamento do conselho tutelar, além da falta de iluminação pública.

### **Atividades Econômicas**

Dentre as questões discutidas na temática de atividades econômicas, os participantes não identificaram nenhum ponto positivo. Os pontos negativos apontados foram inconsistência de sinal de telefonia, a falta serviços e alguns comércios.

### **Mobilidade**

Dentre as questões discutidas na temática de mobilidade, os participantes não identificaram nenhum ponto positivo. Já os pontos negativos apontados foram a falta de infraestrutura como calçadas e asfalto. O transporte público até a sede

é muito ruim e muito caro. São necessárias ações da prefeitura junto ao DER que visam maior segurança no trecho da BR-135 que divide o Distrito.

### **Uso e ocupação do solo e Habitação**

Dentre as questões discutidas na temática de uso e ocupação do solo e habitação, os participantes não identificaram nenhum ponto positivo. Já os pontos negativos apontados foram, a implantação de loteamentos clandestinos e a necessidade de regularização fundiária para fins de registro do imóvel.

### **Normas e Leis**

Dentre as questões discutidas na temática de normas e leis, os participantes não identificaram nenhum ponto positivo. Já os pontos negativos apontados foram a morosidade de análise das reclamações e pedidos de serviços junto a prefeitura na sede e a possibilidade de criar uma subprefeitura no Distrito, que tem demanda e potencial para tal.

---

#### **4.4.5 Audiência no Distrito de Angueretá**

---

A audiência ocorreu na Escola Estadual Antonina Mascarenhas Gonzaga no dia 08/03/2017 e abrangeu o distrito de Angueretá e adjacências. Os moradores chegaram por volta das 18:30 e conversaram entre si e com a equipe responsável pelas oficinas de capacitação e leitura comunitária. A audiência iniciou por volta das 19 horas, com aproximadamente 45 pessoas. O Sr. João Alves Fonseca Alves, membro do Grupo Permanente de Discussão de Revisão do Plano Diretor, abriu a audiência explicando o objetivo dos trabalhos que seriam desenvolvidos na sequência e agradecendo a participação dos presentes, que representavam um grande avanço na qualidade do processo de revisão do plano diretor de forma participativa. Destaque para a presença de muitos estudantes que contribuíram com a audiência.



Durante a explanação da equipe da MYR, foi explicado aos moradores o que é o Plano Diretor, e qual a exigência estabelecida pelo Estatuto das Cidades para elaboração desta importante Lei de planejamento municipal. Além disso, foram explicadas todas as fases do processo de revisão e construção do plano diretor.



FIGURA 29 – APRESENTAÇÃO DA MYR NO DISTRITO DE ANGUERETÁ.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.



FIGURA 30 – PÚBLICO DA AUDIÊNCIA DO DISTRITO DE ANGUERETÁ.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Em seguida, partimos à oficina de trabalho, onde os moradores identificaram pontos negativos e positivos ("problemas x qualidades") do distrito de Angueretá e adjacências (Figura 31 e Figura 32).



FIGURA 31 – PLANTA PARA IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS X QUALIDADES.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

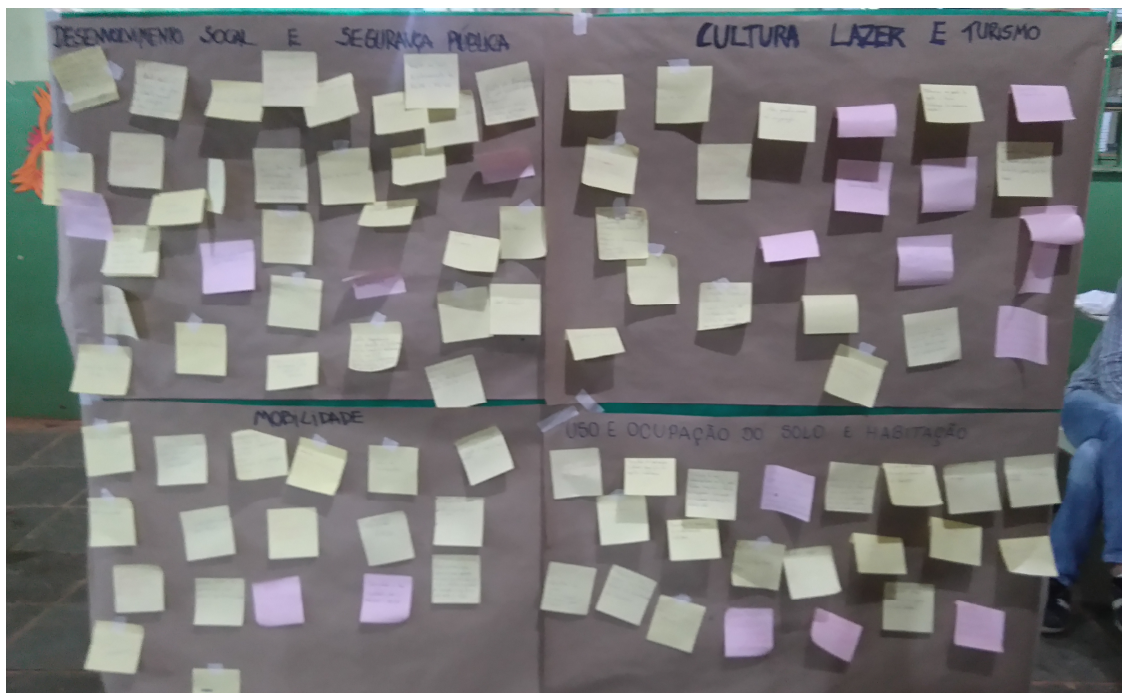


FIGURA 32 – DINÂMICA "PROBLEMAS X QUALIDADES" - AUDIÊNCIA DO DISTRITO DE ANGUERETÁ  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Dentre os 8 temas abordados, os três temas que tiveram maior destaque foram: Saúde e Educação, Atividades Econômicas e Desenvolvimento Social e Segurança Pública, como pode ser visualizado na Figura 33.

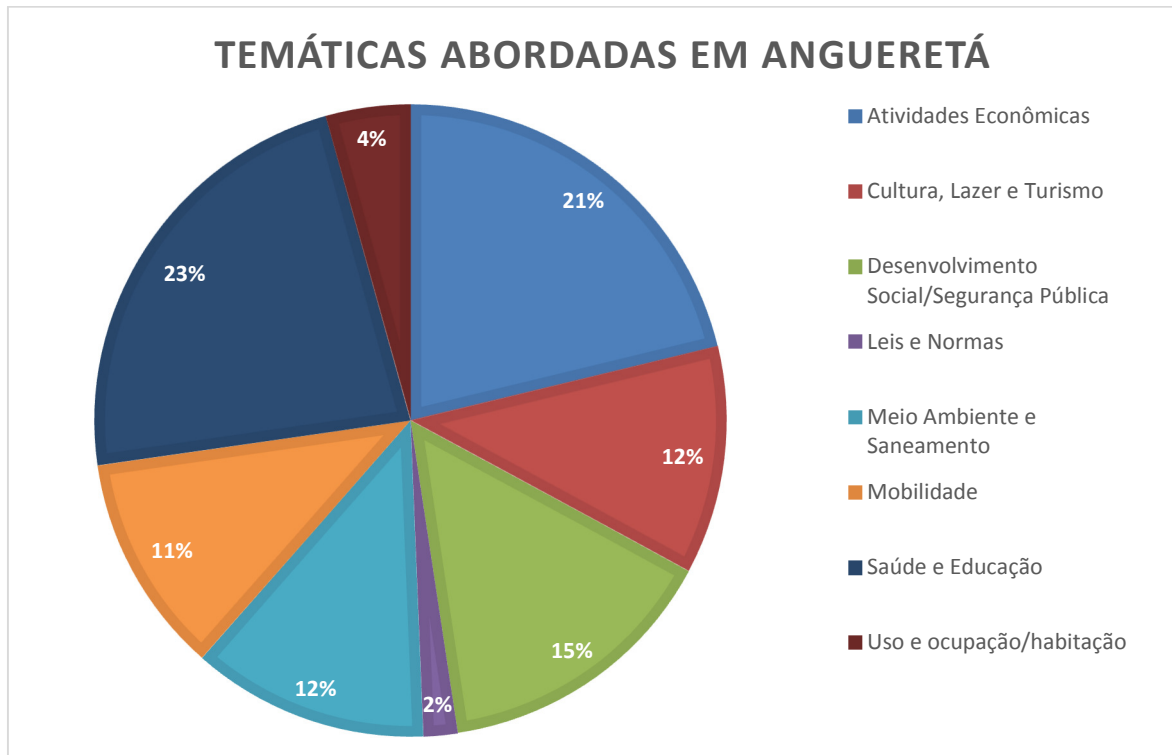


FIGURA 33 – TEMÁTICAS ABORDADAS NA AUDIÊNCIA DE ANGUERETÁ  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

Os dados foram sistematizados por temática e encontram-se a seguir.

### **Meio Ambiente e Saneamento**

Dentre as questões discutidas na temática de meio ambiente, os pontos positivos mais apontados foram a proteção de algumas nascentes que perpassam o distrito e a preservação do córrego do Rodrigo. Já os pontos negativos foram a ausência de rede de esgoto da COPASA, problemas com drenagem pluvial, falta de coleta de lixo, falta da limpeza das fossas e expansão do plantio de eucalipto na região.

## **Cultura, Lazer e Turismo**

Dentre as questões discutidas na temática de cultura, lazer e turismo, o ponto positivo mais apontado foi o incentivo da Prefeitura nas festas da padroeira e da ardósia. Já os pontos negativos foram a falta de opções de lazer, falta de construção de praças, manutenção da quadra da escola e instalação de academia da cidade.

## **Saúde e Educação**

Dentre as questões discutidas na temática de saúde e educação o ponto positivo mais apontado foi a construção do CTA (Centro de Tratamento de Reabilitação). Já os pontos negativos foram a falta de cursos profissionalizantes para jovens, falta creche municipal, melhorar a infraestrutura da escola e da unidade de saúde, falta transporte para os alunos (ensino infantil e faculdades), falta medicamentos e a falta atendimento especializado nas unidades de saúde.

## **Desenvolvimento social e Segurança pública**

Dentre as questões discutidas na temática de desenvolvimento social e segurança pública, os pontos positivos mais apontados foram o atendimento no CREAS e a ação da polícia militar junto à comunidade escolar. Já os pontos negativos foram falta de posto policial no distrito, falta de divulgação dos benefícios sociais para comunidade, falta iluminação pública em vários pontos, falta canal de comunicação entre comunidade e Prefeitura.

## **Atividades Econômicas**

Dentre as questões discutidas na temática de atividades econômicas, o ponto positivo mais apontado foi a extração de ardósia que gera emprego, apesar de causar algum impacto ao meio ambiente. Já os pontos negativos foram a infraestrutura de iluminação que não atende à demanda, falta de incentivo de

outras atividades ligadas ao uso da terra, falta de emprego principalmente para os jovens e a falta de comércio e serviços no Distrito.

## **Mobilidade**

Dentre as questões discutidas na temática de mobilidade o ponto positivo mais apontado foi a proximidade de duas importantes vias a MG-420 e a BR-040. Já os pontos negativos foram a falta de horários do transporte público que liga o Distrito a sede, o valor elevado das passagens, a falta de infraestrutura como asfalto dentro do distrito, falta ações de segurança junto ao DER na via que corta o Distrito e a falta manutenção periódica.

## **Uso e ocupação do solo e Habitação**

Dentre as questões discutidas na temática de uso e ocupação do solo e habitação, o ponto positivo mais apontado foi o potencial de uso da represa Retiro de Baixo como uma área para empreendimentos de lazer e desenvolvimento econômico. Já os pontos negativos foram a necessidade de recadastramento imobiliário, necessidade de regularização fundiária, implantação de equipamentos para a comunidade em áreas institucionais e loteamentos irregulares, que não recebem implantação de sistemas de luz, água e esgoto.

## **Normas e Leis**

Dentre as questões discutidas na temática de normas e leis, os participantes não identificaram nenhum ponto positivo. Já os pontos negativos apontados foram a falta de fiscalização municipal e a dificuldade de atendimento da Prefeitura nas solicitações da comunidade. Foi proposto pelos participantes um canal de comunicação com a Prefeitura onde possam ser realizadas reclamações, contribuições e solicitações, com prazo definido para resposta.

## 5 - CONCLUSÃO

Para complementar o conhecimento técnico do município de Curvelo, foi tomado por referência a soma das percepções das diferentes regiões onde foram realizadas as oficinas de leitura comunitária. Foram obtidas da população as informações relativas aos temas de a) Meio Ambiente e Saneamento; b) Cultura, Lazer e Turismo (Preservação da Paisagem Cultural e Patrimônio); c) Saúde e Educação; d) Desenvolvimento Social e Segurança Pública; e) Atividades Econômicas (Comércio, Serviços, Produção Agrícola e Indústria); f) Mobilidade Urbana (Trânsito e Transporte Público); g) Uso e Ocupação do Solo e Habitação (Planejamento Territorial Urbano); h) Normas e Leis (Regularização Fundiária).

O ponto de maior destaque nas discussões pode ser retratado pela forma de organização da cidade que cria uma dicotomia no município entre os antigos e novos moradores. E partir dessas diferenças de perfis, sobre a visão do município, os problemas e perspectivas da população se desenvolvem.

A partir da somatória de todas as 5 audiências regionais (Figura 34), foi possível identificar que o maior questionamento foi em relação a temática de meio ambiente e saneamento (21%), em seguida saúde e educação (17%). Já as temáticas que tiveram o menor questionamento foram leis e normas (4%) e uso e ocupação do solo e habitação (8%).

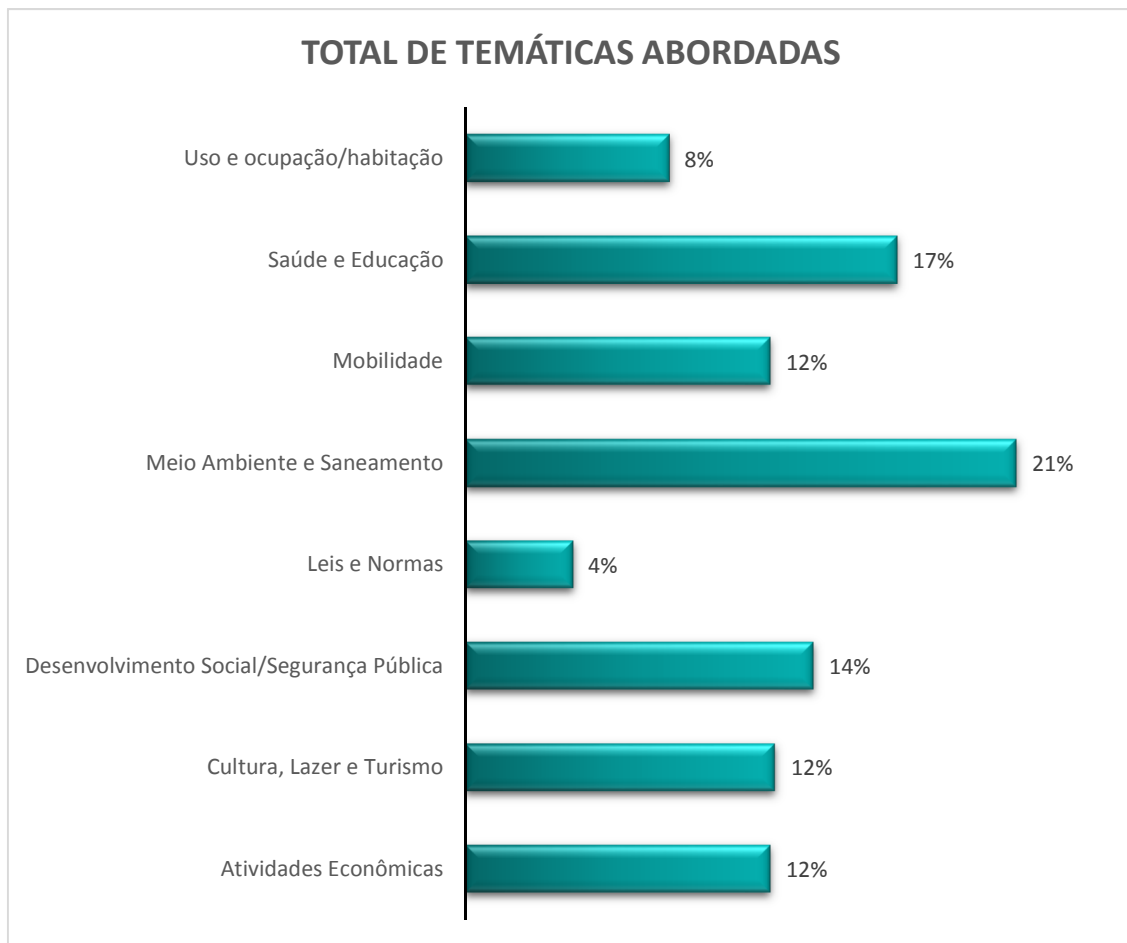


FIGURA 34 – SOMATÓRIO DE TODAS AS TEMÁTICAS.  
Fonte: MYR Projetos Sustentáveis, 2017.

A localização dos pontos e polos comerciais e de serviços pela cidade e também as más condições de acessos aos poucos pontos existentes estiveram presentes nas discussões do tópico **Atividades Econômicas**. O atual cenário não atende às dimensões do município, já que são centralizados em poucos locais, principalmente no que se refere aos serviços, como por exemplo, de correios e de bancos.

Na temática **Cultura, Lazer e Turismo**, além da ausência de sinalização que faça o turista chegar aos pontos, o desconhecimento da população e a ausência de planos municipais e roteiros prejudicam os negócios locais bem como a valorização dos bens municipais. Sobre o patrimônio cultural destacou-se o pouco incentivo na preservação dos bens materiais e a ausência de bens

imateriais tombados. O lazer foi apontado nos distritos pela falta de espaços e opção: sem quadras e praças.

O tópico de **Desenvolvimento Social e Segurança Pública**, apesar de abordar também a questão da assistência social, teve como maior foco de discussão as ocorrências de crimes e suas possíveis causas. Os moradores destacaram que cuidar do jovem não se resume apenas ao ir à escola, mas dar condições de trabalho e aprendizado. Nessas discussões o jovem desocupado foi visto como vítima da situação.

Na temática de **Leis e normas** foi muito discutido a defasagem e a ausência de algumas leis regulamentares como plano diretor e código de posturas. Outra questão apontada foi a falta de regularização fundiária e zoneamento urbano, que acaba inviabilizando alguns empreendimentos ou permitindo usos conflitantes no mesmo lugar.

A preservação ambiental e falta de fiscalização foram pontos recorrentes nas discussões do **Meio Ambiente e Saneamento**. Outra grande questão apontada pela população foi a ausência de parques urbanos na sede de Curvelo e nos distritos e comunidades rurais, a substituição de vegetação nativa por monocultura de eucalipto e a ausência de praças ou a falta de manutenção dessas áreas.

As distâncias entre os moradores e os equipamentos foram questionadas, seja pela dificuldade de acesso e/ou pela ausência de transporte, sendo um dos temas mais abordados quando a discussão passava pelo tema da **Mobilidade urbana**. A cidade não é integrada, este foi o principal foco das conversas sobre transporte e afins, sobretudo pela ausência de vias contínuas de interligação intermunicipal e de transporte público que atenda os bairros em sua integralidade. A ausência de espaço ou vias para bicicleta, modo utilizado por boa parte dos participantes, e a qualidade dos passeios para os pedestres também foram ressaltados. Segundo os presentes esses quase não existem e



prejudicam fortemente a mobilidade daqueles com dificuldade de locomoção e a segurança de todos.

Na **Saúde** foi apontada a falta de infraestrutura em algumas unidades de saúde, além da falta de especialistas. Outra questão muito pontuada foi a dificuldade de locomoção dos distritos à sede para receber atendimento médico. Já na **Educação** a grande questão apontada foi a falta de programas como a escola integral com atividades variadas para os alunos. Para as duas atividades a população sugere que o poder público poderia oferecer mais cursos de capacitação para os profissionais ligados a saúde e educação.

Considerando a localização de empreendimentos de programas sociais de habitação e a mudança da paisagem do município, muitos destacaram a preocupação com o tratamento dado pelo poder público executivo e legislativo municipal sobre o **Uso e ocupação do solo, regularização fundiária**. Destacaram ainda o não cumprimento do perímetro urbano do Plano Diretor aprovado em 2006, percepção que está presente na maioria das reuniões.

Portanto, considera-se que a participação popular nas 5 (cinco) reuniões foi bastante expressiva, cujo objetivo de conhecer a realidade municipal através do olhar da comunidade que nele habita e vivencia seus potenciais e seus problemas diariamente, foi alcançado. Entretanto, ressalta-se que a visão crítica da população e o desejo de mudanças estiveram notoriamente presentes nas reuniões, reafirmando a necessidade de revisão no plano diretor e o acesso à cidade de forma mais justa e igualitária.

## 6 - ANEXOS

- ANEXO I - Lista de presença

- ANEXO II – Gravação das audiências

- ANEXO III – Tabulação das contribuições